



DIÁLOGO ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

Número 114 | Set/Out de 2017 | Ano XXIII | Porto Alegre - Rio Grande do Sul | R\$ 3,00

ARTIGOS

O processo judicial e a defesa da vida

José Luis Terra

Página 3

Precisamos falar sobre álcool

Bruno Paz Mosqueiro

Página 4

É preciso acreditar

Cleto Brutes

Página 6

Reflexões sobre o suicídio inconsciente de André Luiz

Sérgio Lopes

Página 6 e 7

ÁREAS FEDERATIVAS

Página 8

NOTÍCIAS

Páginas 10 e 11

EVENTOS

Página 12



ACOMPANHE NO PORTAL DA FERGS - www.fergs.org.br



Direito essencial da criatura; dádiva maior concedida pelo Criador. Caminho que não cessa, repleto de aprendizado por toda a parte. Jardim florido, multicolorido e de aromas suaves. Conjunto inesgotável de experiências voltado ao progresso e à felicidade.

É a razão das poesias, dos temores e promessas. Expressa-se no sorriso, na lágrima, no olhar, no berço, no túmulo, antes e além.

Sim, a vida. Sim à vida.

Estamos vivos, todos nós! Eis a prova mais vigorosa da existência e do amor de Deus que, por si só, já nos desperta gratidão e fortalece a fé.

Ainda assim, diante das infinitas nuances e possibilidades que a vida humana traz em si - todas voltas ao progresso, à perfeição e à felicidade do Espírito imortal que somos, o mau uso da liberdade e o esquecimento de nossa filiação divina podem conduzir-nos a dores atrozes, a estados de inconsciência, à desistência de nós mesmos.

Quando nos lançou à senda da evolução, Deus permitiu-nos escolhas, méritos, causas e efeitos, propiciando-nos o desenvolvimento de virtudes e a conquista progressiva da felicidade. Fez mais: dotou-nos da consciência de nós mesmos e da Sua existência e gravou nessa mesma consciência a Sua Lei, para que, embora livres para acertar e errar, contássemos sempre com uma bússola voltada ao norte da perfeição, ao sentido verdadeiro de nossas existências.

Estamos reencarnados na Terra com um propósito, agraciados pela incomparável oportunidade de termos renascido. A ciência da própria imortalidade jamais deve servir-nos de escusa para desprezarmos a importância do corpo físico e de cada passagem transitória pela vida carnal.

Cada criatura humana há de ser despertada para a pujança de si mesma, para condição de superar-se, de triunfar sobre os desafios que traz em si e cujos reflexos percebe no mundo e nas relações que estabelece.

E a Doutrina Espírita possui singular condição de esclarecer as armadilhas obscuras da mente enferma, consolar os corações fustigados pelo sofrimento, soerguer as almas debilitadas pela depressão, restituir a cada um o Evangelho de Jesus, ora redivivo, para que lhe sirva de amparo e roteiro, abrigo e impulso.

Trabalhemos, irmãos queridos, para que as luzes do Consolador dissipem logo as trevas que arrojam a cada dia milhares de almas às portas ilusórias do suicídio. Obremos unidos e unificados afim de que a vida seja sempre celebrada em versos, em caridade, em fraternidade e em amor, e não mais seja abandonada em prantos mudos ou em revoltas pueris.

Que o Setembro Amarelo de 2017 faça especialmente com que brilhe a luz de cada coração, pelo esforço diuturno na prática do bem, fazendo raiar com esplendor o sol da vida em novos amanheceres de esperança e paz.

PREVENÇÃO CONTRA O SUICÍDIO

Quando a ideia de suicídio, porventura, te assole à cabeça, reflete, antes de tudo, na Infinita Bondade de Deus, que te instalou na residência planetária, solidamente estruturada, a fim de sustentar-te a segurança no Espaço Cósmico.

Em seguida, ora, pedindo socorro aos mensageiros da Providência Divina.

Medita no amor e na necessidade daqueles corações que te usufruem a convivência. Ainda que não lhes conheças, de todo, o afeto que te consagram e embora a impossibilidade em que te reconheces para medir quanto vales para cada um deles, é razoável ponderes quantas lesões de ordem mental lhe causarias com a violência praticada contra ti mesmo.

Se a ideia perniciosa continua a torturar-te, mesmo que te sintas doente, refugia-te no trabalho possível, em que te mostres útil aos que te cercam.

Visita um hospital, onde consigas avaliar as vantagens de que dispões, em confronto com o grande número de companheiros portadores de moléstias irreversíveis.

Vai pessoalmente ao encontro de algum instituto beneficente, a que se recolhem irmãos necessitados de apoio total, para os quais alguns momentos de diálogo amigo se transformam em preciosa medicação.

Lembra-te de alguém que saibas em penúria e busca avistar-te com esse alguém, procurando aliviar-lhe a carga de aflição.

Comparece, espontaneamente, aos contatos com os amigos reeducandos que se encontrem internados em presídio do seu conhecimento, de maneira a prestares a esse ou àquele algum pequenino favor.

Não desprezes a leitura de alguma página esclarecedora, capaz de renovar-te os pensamentos.

Entrega-te ao serviço do bem ao próximo, qualquer que ele seja e fazes empenho em esquecer-te, porque a voluntária destruição de tuas possibilidades físicas não só representa um ato de desconsideração para com as bênçãos que te enriquecem a vida, como também será o teu recolhimento compulsório à intimidade de ti mesmo, no qual, por tempo indefinível, permanecerás no envolvimento de tuas próprias perturbações.

Emmanuel, Chico Xavier
Do livro "Pronto Socorro"

O PROCESSO JUDICIAL E A DEFESA DA VIDA

A palestra proferida no 2º Encontro Médico-Jurídico-Espírita do Rio Grande do Sul serve de base para a elaboração do artigo “O processo judicial e a defesa da vida”.

O tema enfrentado foi dividido em dois grandes eixos. O primeiro trata dos crimes federais e sua lesividade perante a justiça humana e o segundo dos crimes federais e sua lesividade perante a Justiça Divina. O segundo eixo (Justiça Divina) complementa o primeiro. Permite, ainda, partir do conhecido (justiça humana) em direção ao desconhecido (Justiça Divina). Torna possível, por fim, vislumbrar a Justiça Divina e o que nos espera no futuro.

Há um convite para lançarmos nosso olhar ao passado, a fim de melhor compreendermos nosso presente e vislumbrarmos nosso futuro. Constataremos a efetiva e crescente evolução da Justiça. Sabedores de que realmente evoluímos e que ainda não temos a Justiça perfeita, refletiremos que a justiça necessariamente evoluirá no futuro por meio da participação efetiva de cada um de nós.

Meditaremos sobre o conceito de Justiça na mitologia grega, sua influência na cultura ocidental e a evolução espiralada após o contato com os povos através dos Romanos. Avançaremos no tempo e constataremos que (1) a sombra pestilenta da

escravidão somente desapareceu há pouco tempo dos céus do Brasil e (2) a igualdade efetiva de gênero (homens e mulheres) é igualmente muito recente mesmo dentro da estrutura do Poder Judiciário.

A análise da Justiça Divina iniciará com o estudo dos atributos divinos (ser justo é um dos atributos de Deus). Seremos convidados a estudar o Livro dos Espíritos, analisando o conceito de justiça e como ela se opera. Colocaremos nossa atenção sobre a reencarnação e sua participação fundamental na equação de cobrança de nossas dívidas e o exercício da mais pura misericórdia divina.

Lembraremos, por fim, que somente com muito trabalho e estudo repararemos o mal feito e iniciaremos o plantio de nossos atos amorosos e bondosos, bem como despertaremos para a necessidade de pedir coragem, resignação e paciência quando orarmos.

Desde já uma boa leitura e sejam felizes.

José Luis Terra

Bacharel em Direito, Juiz Federal titular da 4ª Vara Federal de Passo Fundo/RS. Palestrante e Facilitador do ESDE no Centro Espírita de Caridade Dias da Cruz, em Passo Fundo/RS.



 **FEB - Federação Espírita Brasileira**

PRECISAMOS FALAR SOBRE O ÁLCOOL

Conforme relatório mundial publicado pela Organização Mundial da Saúde em 2014, o uso de álcool é identificado como um dos principais problemas de saúde pública global. Do universo de pessoas que fazem uso de bebidas alcoólicas, 10% dos indivíduos pode desenvolver dependência. Diversos prejuízos e problemas com uso de álcool, no entanto, podem ocorrer mesmo com um consumo leve, esporádico e se acentuam com o aumento no uso e nos quadros gravíssimos de dependência.

Epidemia silenciosa, a cada ano no mundo 3,3 milhões de pessoas morrem em consequência do uso danoso do álcool (5,9% de todas as mortes), sem contar os danos e prejuízos sociais relacionados ao consumo (anos de vida perdidos por disfuncionalidade).

Os possíveis benefícios indicados em algumas pesquisas de que um consumo leve de álcool poderia trazer menor risco de doenças cardiovasculares isquêmicas não pode ser considerada prova de que o uso de álcool é algo benéfico para saúde. A Organização Mundial de Saúde relata a existência de uma relação entre consumo de álcool e mais de 200 condições de saúde, incluindo desde doenças infecciosas (pneumonia, tuberculose, HIV), doenças neuropsiquiátricas, hipertensão, doenças hepáticas e câncer. A clara associação de consumo de álcool para muitas pessoas com acidentes de trânsito, conflitos interpessoais, violência, danos cognitivos, prejuízos laborais, acadêmicos e econômicos nos ajuda a afirmar que não existem níveis indicados como seguros ou recomendáveis para a substância.

Estudiosos salientam o impacto do uso de bebidas alcoólicas sobre o desenvolvimento psicológico e emocional na adolescência. O Instituto Nacional sobre Drogas de Abuso dos Estados Unidos (NIDA) por exemplo destaca a importância de se evitar qualquer consumo de álcool antes dos 21 anos de idade. Crianças, adolescentes e pessoas de maior idade seriam mais vulneráveis aos danos causados cerebrais causados pela substância. Estudo realizado no Brasil, entretanto, relata de

forma surpreendente que 39% dos adolescentes experimentam álcool pela primeira vez em casa, muitos na idade entre 12 e 13 anos. Outros estudos científicos destacam o papel do uso problemático de álcool pelos pais, com impactos negativos na infância, e com aumento no risco de uso danoso de álcool pelos jovens futuramente.

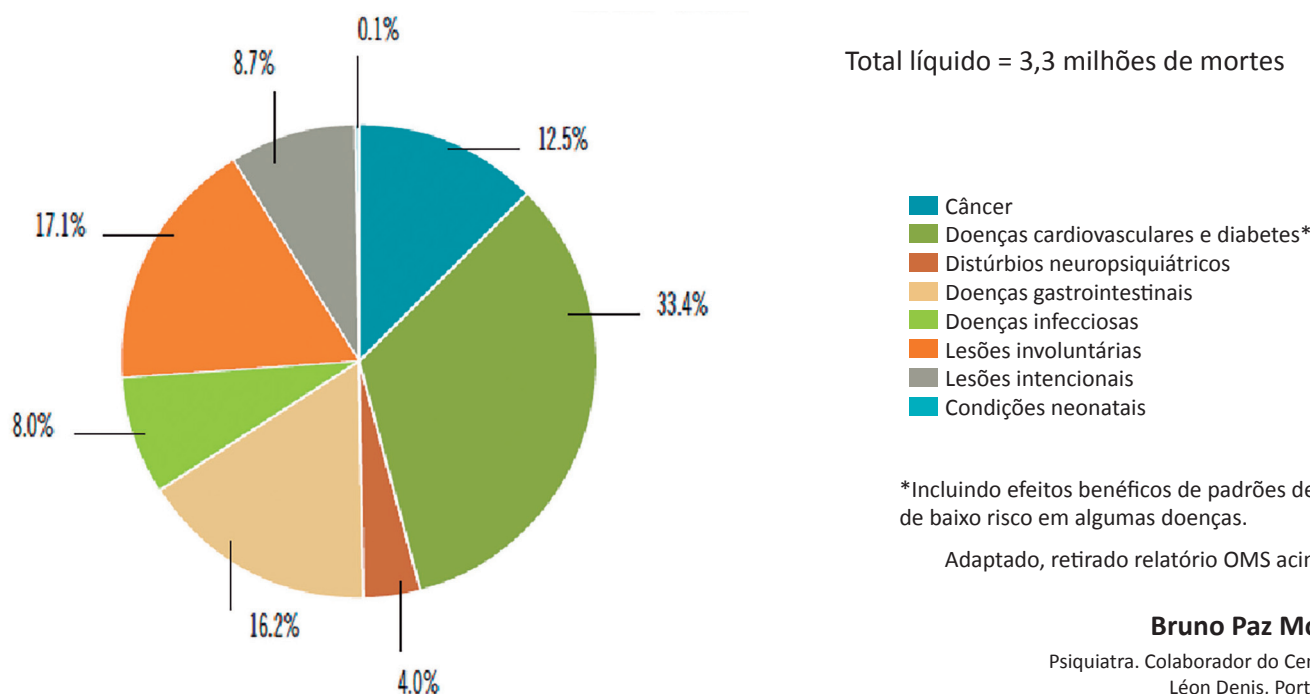
Conforme Joanna de Angelis, a cultura e estímulo ao uso de bebidas alcoólicas e a busca de satisfações imediatas acaba por limitar a construção do bem-estar e saúde mais duradouros e sustentáveis. Conforme a autora: "(...) O vício de qualquer natureza é rampa que conduz à infelicidade". Em uma abordagem trazida pelos Espíritos, a felicidade duradoura que inclui o aproveitamento dos prazeres e alegrias saudáveis da vida terrena, se estrutura na posse do necessário, consciência tranquila e fé no futuro e naturalmente prescinde do uso qualquer forma de substância capaz de alterar nossa consciência e proporcionar satisfações momentâneas.

À luz do esclarecimento da Doutrina Espírita, respeitando-se as deliberações pessoais de cada um, e a fraternidade no convívio que nos cabe, fica a todos um convite para repensarmos o papel do álcool em nossas vidas. E sempre o estímulo para procurarmos auxílio e renovação nas trajetórias de reencarnação de cada um de nós!

REFERÊNCIAS

1. Relatório Organização Mundial da Saúde sobre Álcool e Saúde. Global status report on alcohol and health – 2014 ed. World Health Organization. Geneva. http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/112736/1/9789240692763_eng.pdf?ua=1
2. Manual da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP): Bebidas alcoólicas são PREJUDICIAIS à saúde da criança e do adolescente. http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/publicacoes/N-ManOrient-Alcoolismo.pdf
3. Informações Instituto NIDA (governo dos Estados Unidos): Drugs and Adolescents, 2017 <https://teens.drugabuse.gov/drug-facts/alcohol>
4. Joanna de Ângelis FRANCO, Divaldo. Conflitos existenciais. Salvador: LEAL, 2005, cap. 14, p. 160.
5. O Livro dos Espíritos. Allan Kardec. Questão 922.

Distribuição de óbitos atribuíveis ao álcool, como percentual de todas as mortes atribuíveis ao álcool por categoria de doença ampla, 2012

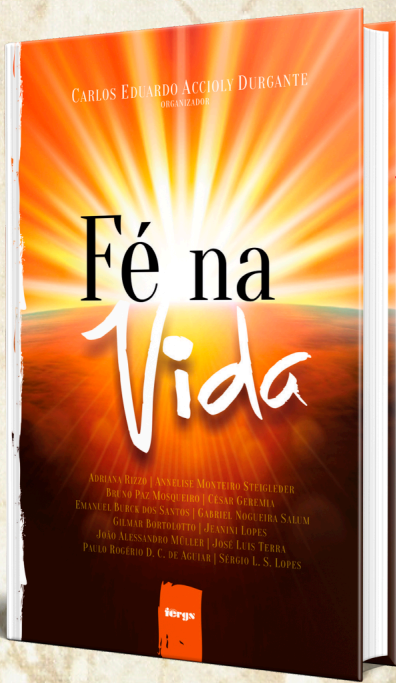
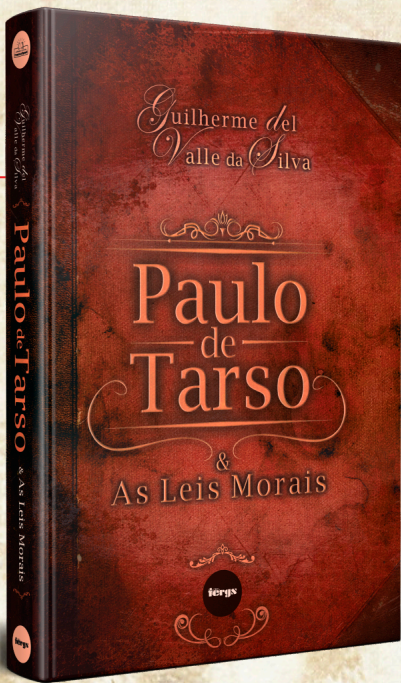


Leituras para estimular sua reflexão

Paulo de Tarso e as Leis Morais

Guilherme del Valle da Silva

Uma obra que nos auxilia a rever posturas, a mensurar o nosso índice de espiritualidade e também a perceber o que temos feito pela nossa evolução.



Fé na Vida

Carlos Eduardo Durgante (organizador)

Uma seleção de artigos de autores consagrados, que nos ensinam a valorizar a vida e nossos aprendizados, pois assim nos tornamos melhores e mais felizes.

51 98400-3219

www.livrariaespirita.org.br

livraria@fergs.org.br

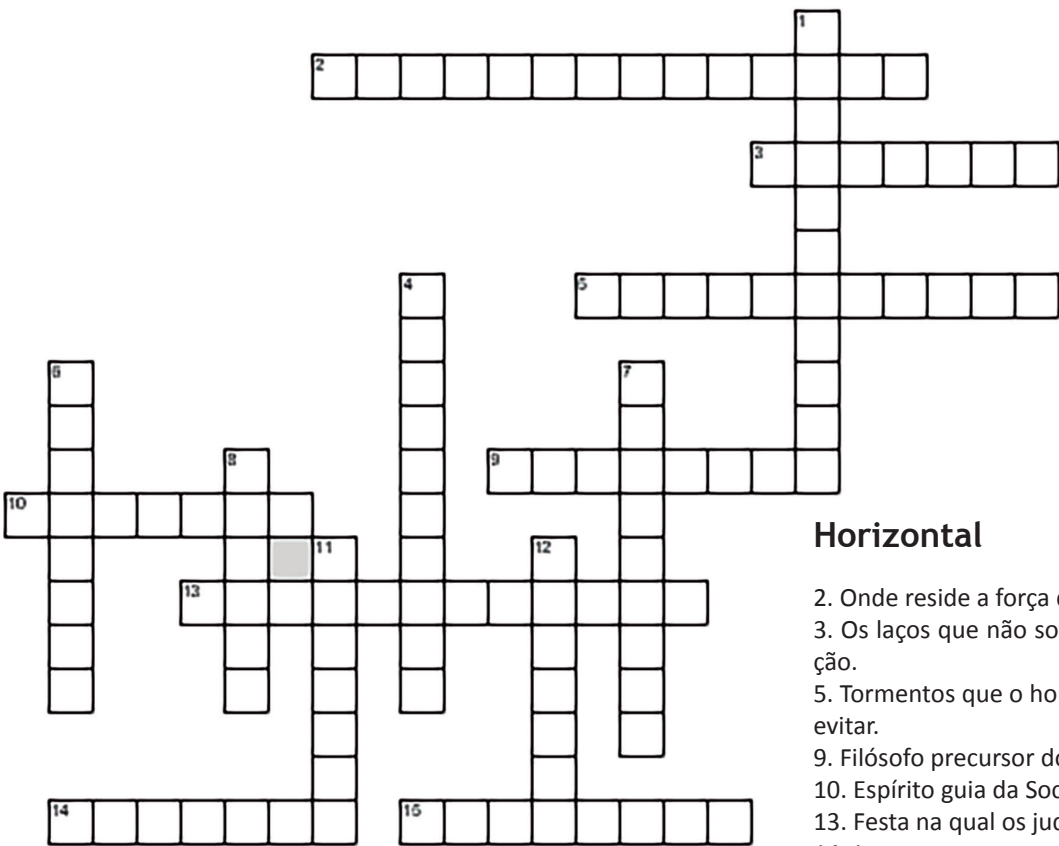


Matriz: Travessa Azevedo, 88
Floresta - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3224-1493



CRUZANDO IDEIAS

Veja como está seu conhecimento:



Vertical

- 1. Rígidos observadores da lei de Moisés.
- 4. Na antiga Roma eram os cavaleiros arrendatários das taxas públicas.
- 6. Uma das cinco partes das matérias contidas nos Evangelhos.
- 7. Linguagem usada por Jesus.
- 8. Desencarnou em Paris, no dia 31 de março de 1869.
- 11. Com 63 anos de idade, assumiu a presidência da Federação Espírita Brasileira. Unificador por excelência.
- 12. Tradutor clássico das obras básicas da Doutrina Espírita.

Horizontal

- 2. Onde reside a força do ensino dos Espíritos.
- 3. Os laços que não sofrem destruição alguma com a reencarnação.
- 5. Tormentos que o homem cria para si e que está nas suas mãos evitar.
- 9. Filósofo precursor do Espiritismo.
- 10. Espírito guia da Sociedade de estudos espíritas Parisienses.
- 13. Festa na qual os judeus subiam a Jerusalém.
- 14. Juntamente com a religião é uma alavanca da inteligência humana.
- 15. Presidente da FERGS. Empreendeu a Caravana da Fraternidade.

1. Samaritanos; 2. Universalidade; 3. Família; 4. Publicanos; 5. Voluntários; 6. Milagres; 7. Parábolas; 8. Rival; 9. Sócrates; 10. São Luís; 11. Bezerra; 12. Guillon; 13. Tabernáculos; 14. Ciência; 15. Spinelli.

É PRECISO ACREDITAR

“Uma sociedade sem esperança, sem fé no futuro, é como um homem perdido no deserto, como uma folha seca que vagueia à feição dos ventos.”

Jesus foi portador de uma mensagem de consolação e de esperança, concitando todos a crer em Deus: “Pedi e será dado; buscai e achareis; batei e será aberto. Pois todo aquele que pede, recebe; quem procura, acha; e a quem bate, se abre” (Mt. 7, 7-8); na humanidade: “Sede, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial.” (Mt 5,48) e; em si próprio: “Vós sois a luz do mundo” (Mt 5,14). O Mestre procurou despertar em cada criatura suas potencialidades, ensinou esperar e confiar e mostrou que a fé é o combustível que move as montanhas que obstaculizam nossa caminhada em direção à luz.

Porque crer em Deus? Quem crê em Deus tem a certeza de que a providência divina dá a cada um segundo suas necessidades, assim aceita as dificuldades e de forma consciente e resignada trabalha confiando que o futuro será melhor para aquele que se dispõe a renovar-se pelo esforço e pela renúncia.

Quem acredita em Deus perdoa, pois sabe que a justiça divina não falha e todos

os erros serão reparados ao seu tempo, independentemente da ação do ofendido.

Pela fé em Deus é possível aguardar que o tempo se encarregue de fazer com que a ordem e a justiça se estabeleçam neste mundo onde o orgulho e o egoísmo ainda estão presentes nas ações da maioria das criaturas.

Só consegue amar quem busca Deus que é a fonte de todo o amor e quanto maior for esse amor mais próximo estará Dele. Quem confia em Deus age segundo a Sua vontade e assim encontra a paz possível neste mundo que é a consciência tranquila do dever cumprido.

A confiança em Deus produz a calma e a paciência, virtudes que produzem a lucidez necessária para se planejar a vida e direcioná-la para os reais propósitos da existência física.

Só se torna humilde quem sabe que nada pode sem Deus, que tudo que realizou só aconteceu porque os emissários do Criador o sustentaram e impulsionaram.

Porque crer nos homens? É certo que não podemos ignorar a falta de valores morais com que muitos conduzem suas vidas, no entanto, o erro e o mal que ainda vigem na superfície da terra são transitórios. Todos os seres que estão ligados

a este planeta um dia, segundo suas próprias construções, chegarão à perfeição. Assim, é preciso acreditar na capacidade de renovação de cada um, pois todos são criados para a perfeição, embora muitos estejam temporariamente estacionados e a margem do progresso que acontece, mesmo que seja de forma lenta e gradativa. Por isso, também faz parte do nosso roteiro de vida ajudar a todos a se desencilharem de suas amarras e seguir adiante no rumo da iluminação.

Porque acreditar em si? Quem acredita nas suas potencialidades sabe que tem a possibilidade de transformar sua vida para melhor, sem esperar que os outros ou as circunstâncias se modifiquem. Quem confia, caminha com absoluta segurança, pois tem a certeza que chegará ao resultado esperado. A autoconfiança torna o espírito mais forte e capaz para vencer os desafios que a vida oferece como oportunidades de amadurecimento e crescimento na escala evolutiva do ser.

Porém, não basta apenas acreditar, é necessário compreender e agir de acordo com o que se acredita.

Cleto Brutes

¹DENIS, Leon. Depois da Morte. 20. ed. Rio [de Janeiro]:FEB, 1997. p. 104.
Artigo publicado em "Seara do Mestre"

REFLEXÕES SOBRE O SUICÍDIO INCONSCIENTE DE ANDRÉ LUIZ

“Suicida! Suicida! Criminoso! Infame!” - gritos assim, cercavam-me de todos os lados...¹

André Luiz foi médico em sua última encarnação. Ficou conhecido no meio Espírita após a edição do Livro “Nosso Lar”. Vê-se no Umbral após o seu desencarne, região de sofrimento no plano espiritual. Experimenta intenso sofrimento psíquico por encontrar-se em uma condição desfavorável espiritualmente e, é constantemente acusado de ser “suicida” por vozes que o cercam na região umbralina. Foi resgatado pelo mentor espiritual Clarêncio auxiliado pelo irmão Henrique de Luna do Serviço de Assistência Médica da colônia espiritual:

- É de lamentar que tenha vindo pelo suicídio...²

Ele está referindo-se ao suicídio inconsciente, caracterizado nas pessoas que levam um estilo de vida que ocasione a redução das forças físicas e vitais, ocasionando a perda da durabilidade necessária do corpo físico para cumprirem com êxito a encar-

nação. Foi o caso de André Luiz. Também são exemplos de suicídio inconsciente: beber desmedidamente, fumar, o uso de drogas, excessos alimentares, descontrole emocional, etc.

O importante nesse ponto é que o indivíduo não tem consciência de que está se matando e poderá protestar quando for acusado disso. Foi o que aconteceu com André Luiz ao ser acusado de suicida:

... Lutei mais de quarenta dias, na Casa de Saúde, tentando vencer a morte. Sofri duas operações graves, devido a oclusão intestinal...³

Ele não tinha uma intenção consciente de morrer. Objetivamente ele queria viver, mas sua realidade psíquica e física diziam o contrário. Percebendo essa contradição o médico espiritual chamou sua atenção para a realidade dos fatos:

- Sim - esclareceu o médico, demonstrando a mesma serenidade superior -, mas a oclusão radicava-se em causas profundas...⁴

Neste ponto aparece com clareza a visão Espírita da medicina psicossomática. Aqui está sendo dito que uma doença se radica em causas profundas. Dizendo de outro modo, o que acontece no corpo é uma expressão viva do que está acontecendo na mente. O corpo fala do que se passa na vida mental e emocional.

Vejamos a zona intestinal - exclamou. – A oclusão derivava de elementos cancerosos e estes, por sua vez, de algumas levandades do meu estimado irmão, no campo da sífilis... Todo o aparelho gástrico foi destruído à custa de excessos de alimentação e bebidas alcoólicas, aparentemente sem importância. Devorou-lhe a sífilis energias essenciais. Como vê, o suicídio é incontestável...⁵

Ficamos pensando nas ocasiões tão comuns, na atualidade, das frequentes “festas ou baladas” regadas a álcool e drogas, a título de momentos de “felicidade”, mas que são, isso sim, hiperestímulos sensoriais que provocam uma falsa sensação de

felicidade. O que se passa nessas ocasiões são movimentos autodestrutivos ou uma falsa diversão.

No caso André Luiz, o câncer que originou a obstrução intestinal teve uma participação direta dele na construção do processo psicossomático, através do seu nível mental e funcionamento emocional. No entanto, André demonstrou não ter, naquele momento, a noção de como se processou a dinâmica da auto-consciência:

Aliás, não poderia supor, noutro tempo, que me seriam pedidas contas de episódios simples, que costumava considerar como fatos sem maior significação. Conceituara, até ali, os erros humanos, segundo os preceitos da criminologia.⁶

André Luiz revela o sentimento de que está sendo julgado quando diz que me seriam pedidas contas de episódios simples, além de mostrar-se surpreso com a importância do que ele pensava serem fatos sem maior significação. A revelação dos mentores de que esses fatos não passaram despercebidos, que André estava sendo observado o tempo todo, lhe deu a sensação de que estava sendo julgado naquele momento por alguma consciência alheia. Quando, na verdade, a consciência alheia, no caso de Clarêncio, funciona apenas como um alto falante, ou um reverberador da própria consciência de André Luiz. Mesmo que tenha havido um certo julgamento no caso André Luiz, chama a atenção que, no contexto de Nosso Lar, a característica desse julgamento esteja mais para uma sala de

psicoterapia do que para um tribunal. E André percebe isso:

... Todo acontecimento insignificante, estranho aos códigos, entraria na relação de fenômenos naturais. Deparava-se-me, porém, agora, outro sistema de verificação das faltas cometidas. Não me defrontavam tribunais de tortura, nem me surpreendiam abismos infernais;⁷

André está passando por um julgamento, porém sem se sentir acusado, atacado, ou humilhado, senão apenas convidado a entrar em contato com a própria consciência dentro de um contexto amoroso. Nesse contexto, a consciência de André é desnudada naturalmente por espíritos bondosos que não estão ali para humilhá-lo e sim para ajudá-lo a reencontrar-se consigo mesmo.

... a bondade exuberante de Clarêncio, a inflexão de ternura do médico, a calma fraternal do enfermeiro, penetravam-me fundo o espírito. Não me dilacerava o desejo de reação; doía-me a vergonha. E chorei.⁸

Enfim, quem fez o julgamento foi o próprio André, auxiliado por Clarêncio, que serviu mais como psicoterapeuta do que julgador. Ele foi o veículo para detonar um processo de autoconsciência. A capacidade de tocar a consciência somente é possível através da presença da humildade e do amor.

Mostrando que havia entendido e aprendido o ensinamento André diz:

... abafando os impulsos vaidosos, reconheci a extensão de minhas leviandades de outros tempos. A falsa noção da dignidade pessoal cedia terreno à justiça.⁹

A justiça somente surge diante da humildade, nunca frente à prepotência e ao rigor tirânicos.

A vaidade somente cede diante do amor, pois frente a qualquer outra expressão emocional de afrontamento ela rivaliza. O orgulho e a vaidade não reclinam a cabeça se não for diante da humildade e do amor.

André diante de um Clarêncio amoroso e humilde, desarma-se e reencontra-se.

O suicídio é, portanto, a fuga de si mesmo. Mesmo indireta ou inconscientemente, como é o caso do tema que estamos abordando, o indivíduo foge aos poucos de si mesmo e autodestroi-se. A existência física é oportunidade inalienável de crescimento e que deve ser aproveitada até o final.

O relato de André Luiz tornou-se um clássico nos estudos Espíritos e, graças a ele, temos hoje a oportunidade de refletirmos mais profundamente sobre essa temática tão importante e atual.

REFERÊNCIAS:

- 1 (Xavier. Francisco C. – pelo Espírito André Luiz. Nosso Lar. 60ª Ed. FEB, Brasília. 2009. Cap. IV, pág. 32)
- 2 ----- pág. 32)
- 3 (Xavier. Francisco C. – pelo Espírito André Luiz. Nosso Lar. 60ª Ed. FEB, Brasília. 2009. Cap. IV, pág. 32)
- 4 ----- pág. 32
- 5 ----- pág. 34
- 6 (Xavier. Francisco C. – pelo Espírito André Luiz. Nosso Lar. 60ª Ed. FEB, Brasília. 2009. Cap. IV, pág. 34)
- 7 ----- pág. 34
- 8 (Xavier. Francisco C. – pelo Espírito André Luiz. Nosso Lar. 60ª Ed. FEB, Brasília. 2009. Cap. IV, pág. 34)
- 9 ----- pág. 35

Sérgio Lopes

Psiquiatra e psicoterapeuta. Colaborador do Lar Espírita Fabiano de Cristo

160 ANOS DE "O LIVRO DOS ESPÍRITOS"

NO DIA 18 DE ABRIL DE 1857

(Allan Kardec) “- Ai está, Senhoras e Senhores, porque Gabi e eu tivemos a idéia de os reunir neste ágape espiritual. Quisemos, no dia em que é lançada ao Mundo a ‘Filosofia dos Espíritos’, base da ‘Religião do Futuro’, congratular-nos com aqueles que colaboraram conosco na realização desse advento. Desejamos, principalmente, numa prece, congregá-los em espírito, para um preito de gratidão à Providência Que nos concedeu a felicidade de laborarmos em Seu Plano de Amor à Humanidade. Assim, tal como muita vez fizemos ao encerrar nossos trabalhos espirituais, convido-os a orarem comigo. Os que estavam sentados, levantaram-se. RIVAIL, apoiando o antebraço esquerdo no mármore branco da lareira, ergueu ligeiramente a cabeça, cerrou as pálpebras, arqueou o peito com profunda inspiração e, soltando a expiração lenta-

mente, disse: — SENHOR! (Um relâmpago brilhou no pátio, como se a Natureza respondesse à evocação. A coincidência emocionou a sociedade). — SENHOR! — repetiu RIVAIL, comovido. Apesar de nossa extrema fraqueza moral, chamaste-nos a compartimentar de Teus Planos. Embora convencidos, como estamos, de nossa incapacidade espiritual, pusemo-nos, prontamente, à Tua disposição. Eis o único merecimento nosso. Atendendo, porém, ao Teu Chamado, fomos amparados pela Tua Graça. Dignificaste-nos na base de 100 por um. Humildes, ficamos exaltados. Ignorantes, recebemos o clarão do conhecimento. Derramaste sobre nossos Espíritos a água lustral de Tua Bênção, que limpa as máculas do passado, fortalece a Fé e enche o coração de esperança. Deste-nos uma túnica branca e, perdoando nossa indignidade e indigência, convidaste-nos

a sentarmos à Mesa da Eucaristia Espiritual para receber de Ti, pela mão sacerdotal de nossos Guias, o Pão que alimenta a Alma e o Vinho que a reconforta. Graças ao auxílio inestimável dos Espíritos bondosos que colocaste à frente da Nova Revelação, demos hoje, o passo inicial na Era Nova. Estamos altamente recompensados pelo pouquíssimo que fizemos. Obrigados! Consente, SENHOR, que a mesma graça lustral da Revelação banhe, doravante, quantos procurarem os ensinamentos d’ O LIVRO DOS ESPÍRITOS! Abençoa nossos companheiros ausentes e, sobretudo, os Guias luminosos que nos instruíram, aos quais devemos Teus ensinamentos. Que Tua Paz e Alegria fiquem sempre conosco! — Assim seja! — disseram todos em uníssono.

Canuto Abreu

O Livro dos Espíritos e sua tradição histórica e lendária. 2. edição, 1996.

DOCTRINÁRIA

ROSI HELENA PEIXOTO POSSEBON
VICE-PRESIDENTE DOCTRINÁRIA

DIFUSÃO DO ESPIRITISMO

Considerando que o Espiritismo é o Consolador prometido que veio no devido tempo recordar e complementar o que Jesus ensinou, restabelecendo todas as coisas no seu verdadeiro sentido, trazendo, assim, à Humanidade as bases reais de sua espiritualização; queremos lembrar algumas observações de Allan Kardec e de Emmanuel para que o Centro Espírita contribua na correta Difusão do Espiritismo.

“Um dos maiores obstáculos capazes de retardar a propagação da Doutrina seria a falta de unidade.”

“Somente o Espiritismo, bem entendido e bem compreendido, pode (...) tornar-se, conforme disseram os Espíritos, a grande alavanca da transformação da Humanidade.”

“Um curso regular de Espiritismo seria professado com o fim de desenvolver os princípios da Ciência e de difundir o gosto pelos estudos sérios. Esse curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos, capazes de espalhar as ideias espíritas e de desenvolver grande número de médiuns. Considero esse curso como de natureza a exercer capital influência sobre o futuro do Espiritismo e sobre suas consequências.” (“Obras Póstumas” - Constituição do Espiritismo)

“Um Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem e recolher-lhe as graças, aprimorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna.”

Emmanuel - (Psicografia de F. C. Xavier - O Centro Espírita - “Reformador” jan./1951)

Portanto, no contexto atual da humanidade o Centro Espírita, como escola de formação espiritual e moral, desempenham papel importante na divulgação do Espiritismo e no atendimento a todos os que nele buscam orientação e amparo indistintamente.

Acolher, consolar, esclarecer e orientar em bases seguras!

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

LEA BOS DUARTE
VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Durante muitos anos aguardamos com amor e fraternidade os simpatizantes e adeptos, que em aflição ou por interesse em conhecer o Espiritismo, dirigem-se as nossas Casas, e acompanhamos o seu acolhimento aos princípios da Terceira Revelação. Muitos se constituíram em valorosos trabalhadores da Seara, tantos outros tiveram suas vidas transformadas pelos novos conhecimentos, que os levaram a uma mudança de comportamento em suas vidas.

Atualmente, urge, conforme preconizou Kardec, adentrarmos efetivamente, no quarto período de propagação do Espiritismo, que se caracteriza pela influência sobre a ordem social, ou seja, a luz dos princípios da Doutrina Espírita, participarmos da Sociedade de maneira cidadã, contribuindo nas políticas públicas, não partidárias, incrementando ações que visem possibilitar o diálogo inter-religioso, os encontros comunitários, a participação em Conselhos de Direito, contribuindo para o desenvolvimento moral nosso e da nossa comunidade.

A Acessibilidade e a Inclusão também são temas desafiadores, que nos remetem a grandes reflexões, mas que precisam ser acompanhados por atitudes efetivas de acolhimento em nossas instituições, indistintamente. Precisamos nos comunicar com as pessoas, independentemente da sua característica ou limitação física ou mental. O Espiritismo precisa chegar a todos e divulgá-lo é a nossa responsabilidade como Espíritas, como Cristãos.

UNIFICAÇÃO

MARIA ELISABETH DA SILVA BARBIERI
VICE-PRESIDENTE DE UNIFICAÇÃO

O Movimento Espírita é uma rede de instituições que se unem em torno de propósitos convergentes com a missão regeneradora do Espiritismo e, em regime de trabalho colaborativo entre as unidades da rede, desenvolve um conjunto de atividades mais ou menos articuladas e sinérgicas entre si, as quais, por sua vez, objetivam o estudo, a divulgação, a prática e a vivência moral da Doutrina Espírita contida nas obras de Allan Kardec, colocando-as ao alcance e a serviço de toda a Humanidade.

O labor concatenado do Movimento Espírita, asseverado pela Espiritualidade Superior, conforme os registros do espírito Humberto de Campos na obra *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*¹, é de ordem impessoal e comum, ou seja, deve ser realizado em equipe, sem primazia ou subordinação de uns para com os outros, pautando-se suas ações na solidariedade, na cooperação e na fraternidade cristã.

Quando pessoas ou instituições se associam para fazer um esforço conjunto em torno de um novo objetivo ou ideário convergente, precisam repensar seu *modus operandi* para se comunicar eficazmente e reorganizar a forma de trabalho constituída, a partir deste momento, com uma pauta compartilhada que deve reorientar os seus labores a fim de que desenvolvam um plano de trabalho de modo colaborativo, instituindo relações horizontais e corresponsabilidades, estabelecidas de forma compartilhada e consciente.

Trecho extraído da Revista A Reencarnação 451, pág. 12.

1 XAVIER, Francisco. C. **Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho.** Pelo Espírito Humberto de Campos. 11. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1977.

ADMINISTRATIVA

ROGÉRIO LUIS STELLO
VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO

CLUBE DO LIVRO FERGS

O “Clube do Livro FERGS” tem como objetivos, através do livro espírita:

Promover a sustentabilidade ética, sociopolítico, cultural, ambiental, espiritual e econômica do Movimento Espírita do Rio Grande do Sul.

Fomentar a formação de novos leitores para ampliar o espectro da divulgação da Doutrina Espírita.

Fornecer ao leitor espírita obras de qualidade doutrinária e literária com preço mais acessível.

Auxiliar na sustentabilidade financeira das instituições espíritas.

Esta proposta tem sido muito bem aceita pelo Movimento Espírita em nosso estado tendo em vista o número crescente de adesões:

Desde março, quando foi iniciado o Clube do Livro FERGS tivemos um incremento de 26% do número de associados passando de 3.937 para 4.956. Igualmente, no número de Centros Espíritas federados e não federados participantes tivemos um aumento expressivo de 62% passando de 85 para 147 Centros Espíritas.

Convidamos aos dirigentes espíritas que ainda não aderiram à proposta que informem-se com a Equipe do Clube do Livro FERGS pelo fone (51) 3224.1493, 51 984003219 (*WhatsApp*) ou pelo email clubedolivro@fergs.org.br.

Junte-se a nós nessa caminhada!



9^o CONGRESSO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL



ESPIRITUALIDADE
NAS RELAÇÕES

**PARA VIVER
E CONVIVER
EM PAZ**

DIVALDO FRANCO | ALBERTO ALMEIDA
ANDRÉ TRIGUEIRO | HAROLDO DUTRA DIAS
SANDRA BORBA | SÉRGIO LOPES
ROOSEVELT ANDOLPHATO TIAGO

03.11 a 05.11
2017

PUC | PORTO ALEGRE-RS

fergs
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL



Informações e inscrições:
espiritismors.org.br

A EDITORA E LIVRARIA FRANCISCO SPINELLI MARCOU PRESENÇA NA 18ª EDIÇÃO DA BIENAL DO LIVRO DO RIO DE JANEIRO

A Bienal do Livro Rio é o maior evento literário do país, um grande encontro que tem o livro como astro principal. A Editora e Livraria Francisco Spinelli da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS) fez parte desse grande evento integrando o stand da Federação Espírita Brasileira (FEB), em conjunto com outras federativas. Um bela oportunidade para divulgação dos livros da editora da FERGS e do programa Conte Mais, levando histórias educativas para as crianças que visitam a Bienal do Livro do Rio de Janeiro.



ADEILSON SALLES ESTEVE EM ROTEIRO DE ATIVIDADES PELO RS

O escritor e orador Espírita, poeta - Adelson Salles, esteve em roteiro de palestras pelo Rio Grande do Sul numa jornada de eventos promovidos pela União Municipal Espírita de Caçapava do Sul conhecido como “Nos Passos do Mestre”, que está na sua 2ª edição falando sobre a valorização da vida, uma ação em prol da campanha “Setembro Amarelo” sobre prevenção do suicídio.

Adelson possui 84 livros publicados, muitos deles pela Editora e Livraria Francisco Spinelli da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS).

CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA DA 2ª REGIÃO FEDERATIVA (CRE2) PROMOVE A XVII CONGESDE

Ocorreu no dia 03 de setembro (domingo) a XVII CONGESDE, evento promovido pelo Conselho Regional Espírita da 2ª região federativa (CRE2), das 07h às 18h, em Canela (RS), que contou com a participação do presidente da Federação Espírita do RS (FERGS), Gabriel Salum, e do coordenador do projeto “Evangelho por Emmanuel” da Federação Espírita Brasileira, Saulo Ribeiro, que foi palestrante no evento.

A XVII CONGESDE2 - Confraternização dos Grupos de Estudos Sistematizados da Doutrina Espírita do CRE2, objetiva a unificação e o fortalecimento do Estudo da Doutrina Espírita naquela região, proporcionando aos participante a integração entre estudantes e facilitadores, o estudo de temas doutrinários de interesse dos estudantes e a sensibilização para a prática dos ensinamentos espíritas na Família, na Casa Espírita e na Comunidade.

ASSINE AS PUBLICAÇÕES DA FERGS

Nome: _____

CPF: _____ Data de Nasc.: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Telefones: _____

Data do Depósito: _____

REVISTA A REENCARNAÇÃO.... R\$ 36,00 (2 edições)
JORNAL DIÁLOGO ESPÍRITA..... R\$ 18,00 (6 edições)
ASSINANDO REVISTA + JORNAL = R\$ 45,00

Para efetuar a assinatura, envie e-mail para jornal.revista@fergs.org.br solicitando a conta para depósito bancário ou a emissão de boleto.

Federação Espírita do RS
Travessa Azevedo, 88 Floresta
CEP 90.220-200 - Porto Alegre/RS - Brasil
ou para o e-mail: jornal.revista@fergs.org.br.
Faça também sua assinatura pelo site da FERGS: www.fergs.org.br.



PRIMEIRO ENCONTRO ESTADUAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA FERGS

A Federação Espírita do Rio Grande do Sul realizou no dia 19 de agosto de 2017 o 1º Encontro Estadual de Relações Institucionais com o tema “A influência do Espiritismo sobre a ordem social”, na sede da federativa, com a participação de cerca de 100 trabalhadores espíritas do movimento espírita do Rio Grande do Sul.

O objetivo do Encontro foi qualificar os trabalhadores espíritas para interagirem com a comunidade, aprofundando o conhecimento, desenvolvendo habilidades, estimulando atitudes que facilitem a participação e a atuação nos diferentes segmentos da sociedade, conforme preconizado pelo Codificados no livro “Instruções de Allan Kardec para o Movimento Espírita”.

As atividades do dia foram realizadas em formato de painéis e oficinas, sendo dois painéis na parte da manhã e um à tarde, completando as ações com oficinas sobre os programas institucionais.



A Diretora de Assistência e Promoção Social da FERGS, Marlene Bertoldo, juntamente com a Vice-Presidente de Relações Institucionais da FERGS, Lea Bos Duarte, conduziram o painel “Influência sobre a ordem social e a participação dos centros

espíritas na sociedade”. A abordagem foi sobre a necessidade do preparo e do conhecimento para nos posicionarmos em sociedade em nome da doutrina espírita, atendendo à diretriz “Participação na Sociedade”, do Conselho Federativo Nacional, da Federação Espírita Brasileira.

O segundo painel da parte da manhã, com o tema “Inclusão: desafio para a sociedade e para o movimento espírita”, foi conduzido pela Diretora da Área de Programas e Projetos da FERGS, Daniela Conforti, e a Vice-Diretora da Área Viviane Pereira, que também coordena o Programa Conte Mais. A abordagem do painel foi com o objetivo de proporcionar uma reflexão sobre a inclusão e a acessibilidade, evidenciando um Espiritismo para todos, à dos princípios cristãos, na era da regeneração.

O terceiro painel do dia foi realizado pela Vice-Presidente de Unificação da FERGS, com o tema “União e Unificação”, abordando a relação entre os aspectos de união e unificação de entendimentos no movimento espírita.

As oficinas do Encontro foram divididas em: “O meio ambiente e a vida em comunidade”, com a condução da equipe de gestão do Programa “Saber Ambiental” da FERGS, coordenada por Marta Neves; “Esperanto, Evangelho e Espiritismo”, com a equipe do Programa de “Esperanto” da FERGS, coordenada por Tereza Jobim; “Programa Conte Mais e a arte de educar contando histórias”, com a equipe do Programa “Conte Mais”, coordenada por Viviane Pereira; e “Trabalho em rede e a participação nas políticas públicas”, coordenado por Lea Bos.



Clube do Livro
FERGS



fergs
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

“[...] o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre” - Emmanuel

OBJETIVOS

- ✓ **Divulgar a Doutrina Espírita**
- ✓ **Formar novos leitores**
- ✓ **Fornecer obras de qualidade por menor custo**
- ✓ **Auxiliar a sustentabilidade do movimento espírita**

BENEFÍCIOS

Geração de créditos em todas as etapas da cadeia do livro espírita



Inscrições na Secretaria deste Centro Espírita

QUER SABER
MAIS?

51 98400-3219

clubedolivro@fergs.org.br

www.fergs.org.br/clube-do-livro

AGENDA

Curso de

ESPERANTO

na FERGS, com Tereza Jobim
e César Dorneles Soares



SEGUNDAS-FEIRAS:
das 14h30min às 16h30min

QUINTAS-FEIRAS:
das 9h30min às 11h30min

ENTRADA FRANCA

REQUISITOS: Estar vinculado a uma Instituição Espírita e
ser Sócio-contribuinte da FERGS, em qualquer modalidade.

INSCREVA-SE em www.fergs.org.br

Federação Espírita do RS

Travessa Azevedo, 88 Floresta Porto Alegre/RS



**PALESTRAS
PÚBLICAS
DOCTRINÁRIAS**

Na 2ª quinta-feira
de cada mês

das 15h às
15h45min

**FEDERAÇÃO
ESPÍRITA**
DO RIO GRANDE DO SUL

fergs

Travessa Azevedo, 88
Bairro Floresta
3224.1493

Informações e inscrições, acesse o portal: www.fergs.org.br



FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

no **You Tube**

ACESSO

ao material audiovisual produzido
pela FERGS (palestras, seminários,
congressos, entre outros.)



Para aderir a esta campanha, consultar outros planos e/ou mais informações:
www.fergs.org.br | vpadm@fergs.org.br | (51) 3224.1493